

**EXPLORANDO OS ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS:** Uma abordagem interdisciplinar  
de Meio Ambiente e Geografia na Escola do Campo Imaculada Conceição no  
município Rio Sono – TO

GONÇALVES COSTA, Débora <sup>1</sup>

DE MESQUITA SOUSA, Cleudiana <sup>2</sup>

TRINDADE DE ASSIS, Johnny <sup>3</sup>

**RESUMO:** Este estudo investiga os Itinerários Amazônicos como uma interconexão entre a geografia, meio ambiente e a educação na Escola do Campo Imaculada Conceição, no município de Rio Sono-TO. O objetivo é compreender a utilização desse componente curricular para melhorar a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa emprega abordagem interdisciplinar, utilizando levantamento bibliográfico, revisão de literatura, observação de práticas pedagógicas e diário de campo aplicado aos professores e estudantes. Os resultados esperados incluem uma melhor integração dos Itinerários Amazônicos no ensino de geografia, fortalecendo a identidade cultural, a consciência ambiental e o pertencimento comunitário dos alunos. O estudo indica a importância do desenvolvimento de materiais didáticos adaptados à realidade local, promovendo um ensino mais contextualizado e significativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Itinerários Amazônicos; educação do campo; geografia; meio ambiente; interdisciplinaridade.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Itinerários Amazônicos se apresentam como uma interconexão entre o espaço físico que permeia as vivências culturais da população que habita essa

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-CE. Técnica de Supervisão e Fortalecimento a Gestão Escolar da rede Estadual do Tocantins (SEDUC/TO), e-mail: [deboracosta@seduc.to.gov.br](mailto:deboracosta@seduc.to.gov.br).

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Técnica de Supervisão e Fortalecimento a Gestão Escolar da rede Estadual do Tocantins (SEDUC/TO), e-mail: [cleudianamesquita.sousa@professor.to.gov.br](mailto:cleudianamesquita.sousa@professor.to.gov.br).

<sup>3</sup> Mestre em Geografia – PPGG/UFT. Técnico Pedagógico do Ensino Médio da rede Estadual do Tocantins (SEDUC/TO), e-mail: [johnnydno.geo@gmail.com](mailto:johnnydno.geo@gmail.com).

Eles são fundamentais para compreender não só a geografia da Amazônia, como suas dinâmicas sociais e culturais. Nesse sentido, eles foram utilizados como percursos de aprofundamento em unidades curriculares e módulos para serem trabalhados na rede de ensino. São compostos por temas combinados, saberes e questões amazônicas, onde às competências e práticas das áreas do conhecimento estão previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O programa Itinerários Amazônicos tem por objetivo promover a Amazônia em toda sua complexidade nos âmbitos ambiental, social, histórico, cultural e econômica no foco nos estudantes do Ensino Médio. O Instituto longo desde 2023, realiza formação docentes para escolas das redes estaduais de ensino parceiras que compõem a Amazônia Legal, como: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Roraima.

Foram desenvolvidos quatro temáticas pelo programa para abordar a Amazônia como foco principal das reflexões, debates e aplicabilidade no currículo: Biodiversidades e sociodiversidades da Amazônia (Ecossistemas e questões socioambientais; Dinâmicas urbanas, impactos socioambientais e desmatamento; Mudanças climáticas); Geopolíticas da Amazônia (A região amazônica na globalização; Mobilidades e fluxos nas áreas de fronteira da Amazônia; Movimentos sociais e ativismos na Amazônia); Identidades e culturas da Amazônia (Manifestações artístico-culturais; Populações e diferentes modos de vida na Amazônia; Juventudes amazônicas), e Economias da Amazônia (Diferentes formas de organização do mundo do trabalho na Amazônia; Atividades econômicas e os trabalhadores da Amazônia; Bioeconomia e Amazônia 4.0: tecnologias, inovação e empreendedorismo).

Os módulos podem ser customizados pelas redes de ensino, de modo, que atendam a realidade de cada região para que o conhecimento seja mais bem compreendido.

Logo, o Tocantins organizou seus módulos de forma que os conteúdos dialogassem com o currículo do estado, inclusive para as escolas do campo. Assim, a relevância dessa pesquisa se torna fundamental a medidas que as discussões, reflexões e debates não fiquem apenas no meio acadêmico e alcancem novos espaços de diálogos, principalmente a base formadora educativa de todos os

Dessa forma, observa-se a seguir um aprofundamento do estudo com partes diversas que apresentam o tema que, conforme for descrito seguirá uma sequência lógica que mostrará sua familiaridade ao perfil interdisciplinar.

## **2 METODOLOGIA**

Para realização deste trabalho torna-se essencial estabelecer alguns recortes metodológicos para consolidação da pesquisa. Sendo assim, na escala temporal os dados obtidos para análise foram baseados a partir da utilização dos Itinerários Amazônicos no Currículo escolar da rede estadual, tendo como local de coleta de dados a Escola do Campo Imaculada Conceição, localizada no município de Rio Sono no estado do Tocantins. Foram selecionados como sujeitos da pesquisa os docentes da disciplina de geografia que atuam nas turmas do Ensino Médio. A opção por estas turmas se estabeleceu devido serem elas que recebem a aplicabilidade desse componente curricular na unidade escolar. Participaram 02 professores da unidade escolar e observação em turmas do 6º ao 9º ano.

A consolidação da pesquisa no aspecto teórico inicia-se a partir de um levantamento bibliográfico, seguido da revisão de literatura. Nessa perspectiva, pretende-se buscar referências em instrumentos jurídicos que normatizassem a educação ambiental (leis e estatutos). Essas atividades se tornam essenciais à medida que fontes documentais podem ofertar ao pesquisador não só informações necessárias para um estudo científico, mas uma economia de tempo além de evitar contato direto com pessoas (GIL, 2008). Esse modelo de pesquisa documental é entendido por pesquisadores como um meio de obtenção de informações ou dados sobre as temáticas analisadas, tendo documentos oficiais como referência para análise (LÜDKE e ANDRÉ, 1986; PIMENTEL, 2001; LAKATOS e MARCONI, 2003; GIL, 2008; CELLARD, 2012). Para Le Goff (1990, p.91), nenhum documento é inocente. Deve ser analisado. Todo o documento é um monumento que deve ser desestruturado, desmontado. O historiador não deve ser apenas capaz de discernir o que é "falso", avaliar a credibilidade do documento, mas também saber desmistificá-lo.

A análise empírica partiu pela observação das regências, a elaboração do diário de campo com possibilidade de entrevistas com perguntas abertas e fechadas as quais foram sistematizadas e analisadas tendo como referência os instrumentos da metodologia de análise de conteúdo apresentados por Bardin (1977). As aplicações dos questionários foram realizadas individualmente e garantindo a preservação do sigilo, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em posse dos dados, será realizado o processo de sistematização dessas informações, tendo como referência a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), o que exigiu a organização dos materiais, em uma etapa definida como pré-análise. Esse caminho metodológico permitiu uma sequência de 8 etapas.

De modo geral, para consecução dos objetivos dessa pesquisa de forma mais detalhada foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

a) Levantamento bibliográfico e revisão de literatura acerca dos principais conceitos e categorias vinculadas a problemática da pesquisa (formação de professor, ensino de Geografia, currículo, prática docente, meio ambiente, itinerários amazônicos e outras categorias importantes relativas à pesquisa). Neste sentido, os estudos Capra (2014), Pádua (2010), Aquino (2017), Worster (1991), Sánchez (2020), entre outros autores, sobre contextos que envolvem meio ambiente, além de autores que trabalham sobre o ensino da geografia como Souza (2023), Cavalcanti (2012), Milton Santos (2006) e outros que serviram como suporte bibliográfico para sustentação da pesquisa.

b) Elaboração de instrumento de pesquisa para análise do perfil de formação docente do quadro de professores vinculados a Escola do campo Imaculada Conceição;

c) Aplicação do instrumento e levantamento de dados primários na Unidade Escolar;

d) Sistematização e análise dos dados;

e) Estabelecimento da fase de observação do desenvolvimento de práticas pedagógicas realizadas pelos professores relativos ao componente curricular de Geografia. (Relatório de campo);

f) Sistematização e análise dos dados;

g) Composição de análise curricular de geografia a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola e dos Planos de Ensino dos Professores de Geografia;

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante do exposto, a pesquisa colaborou para a expansão dos debates, discussões e proporcionou uma ampliação para aplicabilidade dos itinerários amazônicos na prática docente, principalmente no ensino da geografia ao trabalhar sobre meio ambiente. Os resultados foram positivos e significativos para o pesquisador. Permitiu uma compreensão da prática docente e seus desafios com um olhar mais cuidadoso para esse público que trabalha diretamente com estudantes da escola do campo. Pois, é evidente que a escola é a principal instituição responsável pela formação do indivíduo para o exercício da cidadania conforme o desenvolvimento da sociedade. Segundo Cavalcanti (2012, p. 45) a escola “[...] é um lugar de encontro de culturas, de saberes, de saberes científicos e saberes cotidianos”, um local onde as relações sociais e de convivência acontecem.

Baseado nos dados a partir da observação das regências os professores desenvolvem habilidades interdisciplinares a partir das formações propostas pela rede estadual, porém enfatizam a necessidade na melhoria seu pensamento crítico tanto deles quanto educadores como dos estudantes, além da importância do trabalho em equipe para reforçar a qualidade do modelo interdisciplinar.

A atuação do professor de geografia na educação escolar do campo é de fundamental importância para promover uma abordagem educacional que valorize e respeite a cultura, história e identidade dessas comunidades. Esse professor deve estar propenso para trabalhar de forma a integrar os conhecimentos geográficos tradicionais quilombolas com os conteúdos curriculares, tornando o ensino mais significativo e relevante para os estudantes. O professor tem a missão na construção de pedagogia em sala de aula, no qual incentiva a capacidade de autonomia e desenvolva ações que excluam, ou pelo menos minimizem atitudes que desvalorizam alguns grupos sociais. Freire (2011) trata da importância do ato de

ensinar em que é exigido do educador o compromisso de criar práticas docente que promovam a capacidade crítica no estudante.

Além disso, o estudo buscou fomentar para criação de materiais didáticos adaptados à realidade local no qual a escola está inserida, realizando uma integração de conhecimentos dos itinerários amazônicos para o estudo do meio ambiente e geografia, facilitando o ensino e aprendizagem. Tais ações estimulam o envolvimento da comunidade escolar nas atividades dos projetos produzidos pela escola e, isso contribui para aumentar o sentimento de pertencimento e responsabilidade de todos quando a preservação do meio ambiente e da cultura local. Deste modo, depois de todo trabalho de conscientização para produção destes materiais acredita-se que os frutos dessa iniciativa contribuirão contribuir para uma educação ambiental mais afirmativa e integrada, pensada de forma contextualizada das ações, com estudantes mais capacitados para atuarem como agentes ativos no processo de preservação do meio ambiente, da comunidade em que vivem e na valorização da cultura amazônica.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados indicam que a utilização dos Itinerários Amazônicos pode fortalecer o ensino de geografia e meio ambiente nas escolas do campo, promovendo uma formação cidadã e ambientalmente consciente. É fundamental que haja maior apoio pedagógico e produção de materiais adaptados para ampliar o impacto desses itinerários na educação básica.

Espera-se que os estudantes obtenham um aprendizado mais significativo e adquiram um conhecimento mais profundo sobre a geografia, biodiversidade e cultura da Amazônia, estabelecendo conexões entre teoria e prática. Por se tratar de uma escola do campo, possam valorizar a cultura local, promovendo a valorização das tradições e saberes locais, incentivando os estudantes e toda comunidade a reconhecerem a importância de sua herança cultural e ambiental.

Que a partir da sua formação acadêmica os estudantes desenvolvam uma maior consciência ambiental, principalmente das questões que afetam a Amazônia,

como desmatamento, mudanças climáticas e contribuam para conservação da biodiversidade.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Secretaria Estadual de Educação do TO (SEDUC). Um agradecimento especial à Escola Estadual Imaculada Conceição pelo inestimável apoio prestado à realização deste estudo sobre os itinerários amazônicos.

O suporte institucional, a disponibilidade de recursos e o incentivo à produção acadêmica foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. A colaboração da equipe gestora, dos docentes e dos estudantes foi essencial para enriquecer a pesquisa, possibilitando uma abordagem mais aprofundada e significativa sobre o tema.

Agradeço, ainda, pelo comprometimento demonstrado com a valorização do conhecimento e sensibilidade para trabalhar as temáticas ambientais como ponto essencial para o fortalecimento da educação como meio de transformação social.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Afonso Rodrigues, D. et al. **Vulnerabilidade ambiental**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017.

ASSIS, Johnny Trindade de. **Prática docente e os desafios da geografia no Ensino Especial: um olhar para APAE de Palmas – TO**. Dissertação (Mestrado). Mestrado em Geografia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2024.

BARDIN. Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. Editora Cultrix. São Paulo-SP, 2016.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012. p. 45 – 47.

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed.- São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [etal.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.
- LÜDKE, Menga. ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. - São Paulo: EPU, 1986.
- PÁDUA, J. A. **As bases teóricas da História Ambiental**. Estudos Avançados, São Paulo, ano 24, n.68, p.81-101, 2010.
- PIMENTEL, Alessandra. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica**. Cad. Pesqui. [online]. 2001, n.114, pp.179-195.
- SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. Editora:Oficina de textos. 3ª ed. São Paulo-SP, 2020.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ª ed. Editora da Universidade de São Paulo. SP, 2006.
- WORSTER, D. **Para fazer a história ambiental**. Revista Estudos Histórico, Rio de Janeiro, vol.4, n.8, p.198-215, 1991.